

Créditos suplementares chegam a 39,6 bilhões

Arquivo 6.4.90

O Congresso Nacional aprovou ontem, por votação simbólica, todos os sete pedidos de autorização para abertura de crédito suplementar ao orçamento da União. Entre eles estava o pedido do Tribunal Superior Eleitoral de recursos na ordem de 5 bilhões 154 milhões de cruzeiros para custear as eleições deste ano — o presidente do TSE, ministro Sidney Sanches, ameaçava adiar a votação — e os 10 bilhões de cruzeiros destinados à implantação do programa SOS Rodovias. Somente depois de quatro horas de sessão, em que foi discutida a possibilidade de votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), as lideranças partidárias concordaram em votar os créditos.

No início o PT quis se posicionar contrário à votação do programa SOS Rodovias, mas um apelo do líder do PMDB, deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), no sentido de que a população não veria com bons olhos a rejeição de um projeto destinado a recuperar as estradas. Acabou garantindo a liberação dos recursos.

Os demais créditos aprovados são os seguintes: 10 bilhões de cruzeiros para o programa do leite; 5 bilhões e 800 milhões para o programa de bolsa de estudo da Capes; 4 bilhões e 500 milhões para a compra de alimentos para os militares; 3 bilhões e 800 milhões para merenda escolar.



O presidente do TSE estava preocupado com a verba da eleição